



Demonstrações Financeiras – Conglomerado Prudencial

30 de junho de 2014 e de 2013

Índice

Balço Patrimonial	3
Demonstraço dos resultados dos exercícos.....	4
Demonstraço das mutaçoões do patrimônio líquido	5
Demonstraço dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas	7

Ouvidoria

Telefone: 0800-8862000

e-mail: ouvidoria_mibrasil@bam.com

Endereço:

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3400 - 18º Andar - CEP 04538-132 -
São Paulo, SP



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Bank of America Merrill Lynch
Banco Múltiplo S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2 - Apresentação das demonstrações financeiras e Nota 3 - Principais práticas contábeis.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota 2 - "Apresentação das demonstrações financeiras" e Nota 3 - "Principais práticas contábeis", assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 - "Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais". Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro.



Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, anteriormente referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota 2 - "Apresentação das demonstrações financeiras" e Nota 3 - "Principais práticas contábeis" às referidas demonstrações.

Outros assuntos

O Bank of America Merrill Lynch S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem ressalvas, em 28 de agosto de 2014.

São Paulo, 29 de agosto de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5

CONGLOMERADO PRUDENCIAL BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH

Balanco Patrimonial em 30 de Junho de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2014	2013
CIRCULANTE	7.437.401	9.231.995
Disponibilidades	4.192	10.728
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	1.287.042	1.076.532
Aplicações no mercado aberto	1.049.996	900.179
Aplicações em moeda estrangeira	110.117	40.778
Aplicações em depósitos interfinanceiros	126.929	135.575
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.511.897	4.970.530
Carteira própria (Nota 5)	785.735	1.101.601
Vinculados a compromissos de Recompra (Nota 5)	104.440	230.829
Vinculados à prestação de garantias (Nota 5)	1.088.049	2.793.338
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)	1.533.673	844.762
Relações interfinanceiras	187.997	12.553
Depósitos no Banco Central	184.915	12.534
Pagamentos e recebimentos a liquidar	3.079	-
Correspondentes	3	19
Operações de crédito (Nota 6)	114.850	66.821
Setor privado	114.947	70.843
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (-)	(97)	(4.022)
Outros créditos	2.330.958	3.094.722
Carteira de câmbio (Nota 7)	1.413.521	2.167.454
Rendas a receber (Nota 25)	34.632	35.162
Negociação e intermediação de valores (Nota 9)	811.699	818.036
Diversos (Nota 8)	71.106	75.151
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (-)	-	(1.081)
Outros valores e bens	465	109
Despesas antecipadas	465	109
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	577.308	1.184.263
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	51.563	77.179
Aplicações em depósitos interfinanceiros	51.563	77.179
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	102.612	740.386
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)	102.612	740.386
Operações de crédito (Nota 6)	213.616	99.558
Setor privado	213.720	119.137
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (-)	(104)	(19.579)
Outros créditos	209.517	267.140
Diversos (Nota 8)	209.517	267.140
PERMANENTE	34.296	49.578
Investimentos (Nota 10)	11	11
Outros investimentos	11	11
Imobilizado de uso (Nota 11)	32.356	47.449
Outras imobilizações de uso	67.678	77.552
Depreciação acumulada (-)	(35.322)	(30.103)
Intangível (Nota 12)	1.929	2.118
Gastos de organização e expansão	10.453	10.425
Amortização acumulada (-)	(8.524)	(8.307)
TOTAL	8.049.005	10.465.836

CONGLOMERADO PRUDENCIAL BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH

Balanco Patrimonial em 30 de Junho de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO	2014	2013
CIRCULANTE	5.615.446	6.903.813
Depósitos (Nota 15)	930.244	1.571.043
Depósitos à vista	208.787	60.976
Depósitos interfinanceiros	102.185	970
Depósitos a prazo	619.272	1.509.097
Captações no mercado aberto (Nota 27.1)	203.084	230.454
Carteira própria	103.086	230.454
Carteira terceiros	99.998	-
Relações interfinanceiras	8.670	511
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	8.670	511
Relações interdependências	2.238	327
Recursos em Trânsito de Terceiros	2.238	327
Obrigações por empréstimos	-	157.524
Empréstimo no Exterior (Nota 16)	-	157.524
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)	2.255.501	1.109.824
Outras obrigações	2.215.709	3.834.130
Carteira de câmbio (Nota 7)	1.291.794	2.030.223
Sociais e estatutárias (Nota 27.2)	73.738	65.795
Fiscais e previdenciárias (Nota 17)	41.163	48.491
Negociação e intermediação de valores (Nota 9)	785.058	1.669.975
Dívidas subordinadas (Nota 18)	531	410
Diversas	23.425	19.236
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.101.290	2.244.639
Depósitos (Nota 15)	770.975	498.952
Depósitos a prazo	770.975	498.952
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)	139.222	1.497.470
Outras obrigações	191.093	248.217
Sociais e estatutárias (Nota 27.2)	16.435	13.566
Fiscais e previdenciárias (Nota 17)	87.958	147.951
Dívidas subordinadas (Nota 18)	86.700	86.700
RESULTADO DE EXERCÍCIO FUTURO	2.266	197
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 13)	1.330.003	1.317.187
Atribuído ao acionista da controladora	1.329.995	1.317.180
Capital:	1.198.113	1.198.113
De domiciliados no país	-	-
De domiciliados no exterior	1.198.113	1.198.113
Reserva de capital	3.540	3.540
Reservas de lucros	76.675	72.984
Lucros acumulados	51.667	42.543
Participação de não controladores	8	7
TOTAL	8.049.005	10.465.836

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

CONGLOMERADO PRUDENCIAL BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH

Demonstrações dos Resultados dos semestres findos em 30 de Junho de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

	2014	2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (Nota 20)	421.509	310.149
Operações de crédito	14.731	6.086
Resultado com títulos e valores mobiliários	208.548	255.068
Resultado de operações de câmbio	198.230	48.995
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (Nota 21)	(314.483)	(226.128)
Operações de captação no mercado	(81.231)	(86.280)
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(246.580)	(132.680)
Operações de empréstimos e repasses	(9.574)	(1.300)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 6)	22.902	(5.868)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	107.026	84.021
RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS	(20.917)	(10.042)
Receitas de prestação de serviços (Nota 22)	264.978	226.254
Despesas de pessoal (Nota 23)	(209.653)	(159.645)
Outras despesas administrativas (Nota 24)	(52.972)	(54.492)
Despesas tributárias (Nota 25)	(22.618)	(20.773)
Outras receitas operacionais	200	80
Outras despesas operacionais	(852)	(1.466)
RESULTADO OPERACIONAL	86.109	73.979
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(12)	(4)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	86.097	73.975
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 8)	(34.429)	(29.192)
Provisão para Imposto de Renda	3.925	(24.470)
Provisão para Contribuição Social	2.332	(14.693)
Ativo Fiscal Diferido (Nota 8(b))	(40.686)	9.971
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	51.668	44.783
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL À CONTROLADORA	51.667	44.782
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL À PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	1	1
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$	0,09	0,07
QUANTIDADE DE AÇÕES - 598.330.140		

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

CONGLOMERADO PRUDENCIAL BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os semestres findos em 30 de Junho de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Capital</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Reservas de lucros</u>		<u>Lucros acumulados</u>	<u>Participação de não controladores</u>	<u>Total</u>
			<u>Legal</u>	<u>Especial</u>			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	<u>1.198.113</u>	<u>3.540</u>	<u>70.745</u>	<u>43.474</u>	<u>-</u>	<u>6</u>	<u>1.315.878</u>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	44.782	1	44.783
Destinação:							
Distribuição de Dividendos (Nota 13) - R\$ 0,073 por ação	-	-	-	(43.474)	-	-	(43.474)
Reserva legal (Nota 13)	-	-	2.239	-	(2.239)	-	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013	<u>1.198.113</u>	<u>3.540</u>	<u>72.984</u>	<u>-</u>	<u>42.543</u>	<u>7</u>	<u>1.317.187</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	<u>1.198.113</u>	<u>3.540</u>	<u>76.675</u>	<u>50.656</u>	<u>-</u>	<u>7</u>	<u>1.328.991</u>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	51.667	1	51.668
Destinação:							
Distribuição de Dividendos (Nota 13) - R\$ 0,085 por ação	-	-	-	(50.656)	-	-	(50.656)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014	<u>1.198.113</u>	<u>3.540</u>	<u>76.675</u>	<u>-</u>	<u>51.667</u>	<u>8</u>	<u>1.330.003</u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

CONGLOMERADO PRUDENCIAL BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH

Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa para os semestres findos em 30 de Junho de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	99.231	2.328.368
<i>Lucro líquido ajustado</i>	61.957	71.906
Lucro líquido do semestre	51.668	44.783
Ajustes ao lucro líquido:		
Despesa de depreciação e amortização	3.881	3.954
Prejuízo na baixa do Imobilizado de uso/Intangível	15	4
(Reversão) / Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(22.902)	5.868
Provisão de contingências e obrigações legais	6.479	6.449
Tributos diferidos	40.686	(9.971)
(Reversão) Constituição de obrigações fiscais	(17.870)	20.819
<i>Variação de ativos e passivos</i>	37.274	2.256.462
(Aumento) / Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(192.129)	2.400.343
(Aumento) / Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	978.230	(1.821.607)
(Aumento) em relações interfinanceiras	(132.711)	(391)
(Aumento) em operações de empréstimos	(80.938)	(74.918)
(Aumento) / Redução em outros créditos	4.219.264	(531.183)
Redução em outros valores e bens	52	328
(Redução) em relações interdependências	(22.786)	(1.490)
Aumento / (Redução) em instrumentos financeiros derivativos passivos	(354.601)	711.676
Impostos de renda e contribuição social pagos	(21.658)	(30.340)
Aumento / (Redução) em outras obrigações	(4.348.240)	1.603.863
Aumento / (Redução) em resultado de exercícios futuros	(7.209)	181
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(361)	(2.014)
Adições em imobilizado de uso	(361)	(2.014)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES / (UTILIZADOS) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	401.614	(1.631.282)
Aumento de dívida subordinada	16	41
Aumento de depósitos	513.629	1.754.735
(Redução) em captações no mercado aberto	(8.752)	(2.507.913)
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	-	(834.671)
Dividendos e Juros pagos aos acionistas (Nota 13)	(103.279)	(43.474)
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	500.484	695.072
No início do semestre	608.070	268.264
No fim do semestre	1.108.554	963.336
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Nota 27.5)	500.484	695.072

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

CONGLOMERADO PRUDENCIAL BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. (“Banco”) em conjunto com a sua subsidiária Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (“Corretora”) formam juntos o Conglomerado Prudencial Bank of America Merrill Lynch (“CPBofAML”) nos termos da Resolução CMN nº 4.280/13, Circular CMN 3.701/14 e Carta-Circular 3.651/14 e têm por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às carteiras de investimento, câmbio e crédito e às corretoras de títulos e valores mobiliários.

O Banco é constituído sob a forma de sociedade por ações e domiciliado no Brasil, sendo controlado diretamente pela Merrill Lynch International Incorporated e indiretamente pelo Bank of America Corporation (controladora final do Grupo), ambas com sede nos Estados Unidos da América. A Corretora foi constituída em 25 de maio de 1998, também sob a forma de sociedade por ações e atua utilizando-se da estrutura administrativa e operacional do Banco.

As entidades que compõem o CPBofAML estão localizadas na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.400, na cidade de São Paulo.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições do Grupo, integrantes do sistema financeiro.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do CPBofAML tem finalidade específica de cumprir os requisitos do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen) estabelecidos por meio da Resolução CMN nº 4.280/13 e regulamentações complementares, normativos estes que estabelecem conceitos específicos de consolidação e que passaram a exigir das instituições financeiras, a partir da data-base 30 de junho de 2014, a divulgação de demonstrações financeiras auditadas do Conglomerado Prudencial. As Demonstrações Financeiras Consolidadas do CPBofAML não se confundem com as demonstrações financeiras individuais das entidades que compõem o CPBofAML e que foram publicadas no jornal “Valor Econômico”, edição do dia 29/08/14.

Além das determinações previstas na Resolução CMN nº 4.280/13 e regulamentações complementares, as Demonstrações Financeiras Consolidadas do CPBofAML foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do CMN e do Bacen, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09.

Foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para

contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros, na seleção do prazo de vida útil de certos ativos e no prazo de realização do crédito tributário. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O CMN, através da Resolução nº 4.144 de 27/12, aprovou o Pronunciamento Conceitual Básico (R1) que dispõe sobre a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo CMN. Desta forma, o CPBofAML, na elaboração das informações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo CMN quais sejam:

- a) CPC 01R – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
- b) CPC 03 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
- c) CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
- d) CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
- e) CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
- f) CPC 24 – Evento Subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
- g) CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

As Demonstrações Financeiras do CPBofAML, para o semestre findo em 30 de junho de 2014 foram autorizadas para divulgação pelo Comitê de Auditoria e Diretoria em 27 de agosto de 2014.

2.1 Consolidação

Conforme determinado no artigo 1º, da Resolução nº 4.280, de 31/10/13, do CMN, as Demonstrações Financeiras do Conglomerado Prudencial do CPBofAML abrangem a consolidação das entidades localizadas no país sobre as quais detenha controle direto ou indireto.

Para a elaboração dessas Demonstrações Financeiras do Conglomerado Prudencial do CPBofAML foram eliminadas as participações de uma entidade em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as entidades, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos não controladores.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Moeda Funcional

As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do CPBofAML.

3.2 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro rata” dia e calculadas pelo método exponencial.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

3.3 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em moeda estrangeira e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança no valor justo, que são utilizados pelo CPBofAML para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 27.5).

3.4 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

3.5 Operações de Câmbio

As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais, em bases “pro rata” dia (Nota 7). As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais, em bases “pro rata” dia (Nota 7).

3.6 Operações de Intermediação e Negociação de Valores

As operações de intermediação e negociação de valores mobiliários e ativos financeiros, por conta de clientes, são registradas pelos seus valores de liquidação.

3.7 Operações de Crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores do Bacen, que requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As operações de crédito são pós-fixadas e registradas pelo valor principal, acrescido dos rendimentos auferidos, calculados “pro rata” dia até 60 dias de atraso, após este período são reconhecidos quando do recebimento de caixa.

3.8 Investimentos

A participação em controlada é avaliada pelo método da equivalência patrimonial. Os investimentos em ações são avaliados pelo custo.

3.9 Imobilizado de Uso

Os bens do imobilizado de uso estão contabilizados ao custo de aquisição. A depreciação é determinada pelo método linear com base na vida útil estimada em 5 anos para veículos e sistemas de processamento de dados, e em 10 anos para sistemas de comunicação, instalações e móveis e equipamentos de uso.

3.10 Intangível

Os gastos diferidos de organização e expansão são compostos substancialmente por despesas de reorganização da nova sede e implantação de sistemas. Esses gastos são amortizados linearmente com base no prazo de até 10 anos. De acordo com a Resolução nº 3.617/08 e, em consonância com a nova Lei

das S.A nº 11.638/07, o subgrupo do Ativo Intangível passa a ter sua utilização restrita às despesas pré-operacionais e aos gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado em mais de um exercício social e que não configurem tão-somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional.

3.11 Apuração de Impostos e Créditos Tributários

A apuração das bases de cálculo tributáveis do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro foi efetuada tomando-se por base a legislação fiscal vigente para o período-base. As alíquotas aplicadas sobre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, apuradas pelo lucro real, são: imposto de renda 15%, com adicional de 10% sobre o lucro excedente a determinados limites e contribuição social de 15% .

O CPBofAML adotou o procedimento de reconhecer o crédito tributário de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, contabilizado em “Outros Créditos – Diversos”. O efeito líquido de suas movimentações foi contabilizado em contrapartida da despesa/receita com imposto de renda e contribuição social demonstrado na linha de ativo fiscal diferido na demonstração de resultado. Os créditos tributários foram constituídos baseados em estudo feito pela Administração considerando a expectativa futura de sua realização.

3.12 Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com a Circular Bacen nº 3.068/01, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração. Todos os títulos e valores mobiliários foram classificados como “Títulos para Negociação” no ativo circulante, considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados freqüentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, em que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.13 Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular Bacen nº 3.082/02 do Bacen, os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (“hedge”).

As operações com instrumentos financeiros derivativos efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), foram contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As posições destes instrumentos têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os valores a receber e a pagar são registrados em contas patrimoniais.

3.14 Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias:

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e as obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, conforme descrito abaixo:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação

e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

- Passivos contingentes - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de seus consultores jurídicos, for considerada provável a perda de uma ação judicial ou processo administrativo, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - são registradas na rubrica fiscais e previdenciárias, representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

3.15 Outros Ativos e Passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) auferidos e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) incorridos.

3.16 Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos em aberto efetuada pela Administração para determinar o montante considerado suficiente para cobertura de possíveis perdas, conforme as normas estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99, alterada pelo artigo 2º da Resolução CMN nº 2.697/00.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

A composição das "Aplicações Interfinanceiras de Liquidez" no mercado aberto e interbancário é a seguinte:

	2014		2013	
	Valor de Liquidação	Saldo Contábil	Valor de Liquidação	Saldo Contábil
Aplicação em depósitos interfinanceiros	178.492	178.492	212.754	212.754
Aplicações em moeda estrangeira	110.117	110.117	40.778	40.778
Aplicações no mercado aberto	1.050.387	1.049.996	900.270	900.179
Títulos pré-fixados				
Letras do Tesouro Nacional – LTN	450.184	449.999	500.151	500.100
Notas do Tesouro Nacional – NTN-F	500.205	499.999	400.119	400.079
Títulos pós-fixados				
Notas do Tesouro Nacional – NTN-B	99.998	99.998	-	-
Total	1.338.996	1.338.605	1.153.802	1.153.711

As aplicações em operações compromissadas possuem vencimento em 01 de julho de 2014. Os Depósitos Interfinanceiros possuem vencimento em julho, agosto, setembro, novembro e dezembro de 2014 e novembro de 2015. Em 30 de junho de 2013, as aplicações em operações compromissadas possuíam

vencimento em 02 de julho de 2013. Os Depósitos Interfinanceiros possuíam vencimento em agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2013 e novembro de 2015.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como “títulos para negociação” são os seguintes:

(a) Total da carteira

(a.1) Carteira própria

	2014		2013	
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Custo Atualizado	Valor de Mercado
Títulos de renda fixa				
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	3.453	3.455	33.588	33.656
Letras do Tesouro Nacional – LTN	350.299	350.391	704.423	694.556
Notas do Tesouro Nacional – NTN-F	433.584	431.641	373.364	373.151
Títulos privados				
Ações de companhias abertas	257	248	234	238
Total	787.593	785.735	1.111.609	1.101.601

(a.2) Vinculados a compromissos de recompra

	2014		2013	
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Custo Atualizado	Valor de Mercado
Títulos de renda fixa				
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	119.800	119.862
Letras do Tesouro Nacional – LTN	56.418	56.419	100.769	99.645
Notas do Tesouro Nacional – NTN-F	48.550	48.021	11.334	11.322
Total	104.968	104.440	231.903	230.829

(a.3) Vinculados à prestação de garantias

	2014		2013	
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Custo Atualizado	Valor de Mercado
Títulos de renda fixa				
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	29.712	29.736	30.459	30.525
Letras do Tesouro Nacional – LTN	421.389	422.088	1.952.235	1.929.419
Notas do Tesouro Nacional – NTN-F	635.825	636.225	842.105	833.394
Total	1.086.926	1.088.049	2.824.799	2.793.338

(b) Total da carteira por vencimento

				2014
	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional	-	909.263	1.068.713	1.977.976
Ações de companhias abertas	248	-	-	248
Total	248	909.263	1.068.713	1.978.224

				2013
	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional	-	909.758	3.215.772	4.125.530
Ações de companhias abertas	238	-	-	238
Total	238	909.758	3.215.772	4.125.768

As Letras Financeiras do Tesouro, as Letras do Tesouro Nacional e as Notas do Tesouro Nacional encontram-se custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC e foram marcadas a mercado utilizando metodologia interna de precificação, que obedece os intervalos mínimos e máximos divulgados pela Associação Brasileira das Entidades Dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA.

As ações, mantidas em 2014, foram custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC e foram avaliadas a mercado pela última negociação em Bolsa de Valores.

Os títulos e valores mobiliários vinculados à prestação de garantias referem-se à garantia de operações com derivativos, realizadas junto às clearings de derivativos e câmbio da BM&FBovespa (Nota 14).

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As informações da carteira de crédito são demonstradas como segue para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013:

a) Por tipo de operação

	2014	2013
Operações de crédito		
Empréstimos	328.667	189.980
	328.667	189.980
Outros créditos		
Adiantamento sobre contrato de câmbio (Nota 7)	-	140.874
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 7)	-	1.847
	-	142.721
Total	328.667	332.701

b) Diversificação por atividade

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Setor privado		
Indústria	16.070	51.556
Comércio	53.457	198.660
Intermediários Financeiros	21.116	-
Outros Serviços	238.024	82.485
Total	<u>328.667</u>	<u>332.701</u>

c) Por vencimento

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
A Vencer		
Até 90 dias	72.336	124.136
De 91 a 360 dias	42.611	89.428
Mais de 360 dias	213.720	119.137
Total	<u>328.667</u>	<u>332.701</u>

d) Por nível de risco

	<u>2014</u>		
	<u>Curso Normal</u>	<u>Total</u>	<u>Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa</u>
Nível de risco			
AA	308.571	308.571	-
B	20.096	20.096	201
Total	<u>328.667</u>	<u>328.667</u>	<u>201</u>
			<u>2013</u>
			<u>Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa</u>
Nível de risco			
AA	254.895	254.895	-
D	60.228	60.228	6.023
H	17.578	17.578	17.578
Total	<u>332.701</u>	<u>332.701</u>	<u>23.601</u>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Saldo Inicial	23.103	155
Constituição	-	6.023
Reversão (1)	(22.902)	(155)
Reclassificação (2)	-	17.578
Saldo final	<u>201</u>	<u>23.601</u>

- (1) No decorrer do primeiro semestre de 2014, o CPBofAML reverteu provisões no montante de R\$ 16.874, referentes à alteração do perfil do risco de crédito dos clientes existentes em carteira. Esta alteração foi resultado do recebimento de parcela do saldo principal em aberto e do recebimento de novas garantias. Adicionalmente, o CPBofAML reverteu R\$ 6.028 em provisões, decorrentes do recebimento total de operações existentes, anteriormente registradas como rating D.
- (2) No decorrer do primeiro semestre de 2013, o CPBofAML reestruturou dívida existente com cliente, no montante de R\$ 17.758, referente a operações com derivativos vencidos e não liquidados, sendo que esta já encontrava-se 100% provisionada nas rubricas de outros créditos (Nota 8(3)).

7. CARTEIRA DE CÂMBIO

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Outros Créditos		
Câmbio comprado a liquidar – Pronto	129.467	1.171.281
Direitos sobre vendas de câmbio – Pronto	6.365	1.015.274
Direitos sobre vendas de câmbio – Termo (1)	1.279.210	-
(-) Adiantamento em moeda estrangeira	(1.521)	(20.948)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 6)	-	1.847
Total	<u>1.413.521</u>	<u>2.167.454</u>
Outras Obrigações		
Câmbio vendido a liquidar – Pronto	6.355	1.010.918
Câmbio vendido a liquidar – Termo (1)	1.155.998	-
Obrigações por compras de câmbio – Pronto	129.441	1.160.179
(-) Adiantamento sobre contratos de câmbio – Exportação (Nota 6)	-	(140.874)
Total	<u>1.291.794</u>	<u>2.030.223</u>

(1) No decorrer do segundo semestre de 2013 e no primeiro semestre de 2014 o CPBofAML participou de compras à vista e vendas a termo de dólar junto ao Bacen. Estas operações foram tratadas como derivativos (vendas a termo) e estão mensuradas por seu valor de mercado com contrapartida no resultado no grupo de operações com “instrumentos financeiros derivativos” na demonstração do resultado do exercício.

A operações de vendas a termo, acima descritas, estão assim registradas em nossos livros:

	2014
	Vendas a termo
	Ponta ativa
Contratos de câmbio a termo (ponta pré-fixada)	1.284.963
Rendas/Despesas a apropriar (1)	(5.753)
Direitos sobre vendas - termo	1.279.210
Ajuste de marcação a mercado (Nota 14)	(6.079)
Total	1.273.131
	Ponta passiva
Câmbio a liquidar (taxa histórica)	1.218.293
Variação cambial reconhecida no período	(62.295)
Total	1.155.998

(1) Refere-se ao *accrual* a apropriar da ponta pré fixada das operações. As receitas e despesas apropriadas no semestre montam R\$ 93.439 e R\$ (106), respectivamente, sendo reconhecidas no grupo de resultado de “operações de câmbio” na demonstração de resultado.

8. OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

	2014	2013
Créditos tributários (1)	73.511	93.782
Imposto de renda e contribuições a compensar	5.508	8.448
Devedores diversos - depósitos judiciais (2)	193.895	219.373
Adiantamentos por conta de imobilização	1.169	4.682
Adiantamentos e antecipações salariais	4.775	4.067
Adiantamentos para pagamentos	1.580	906
Valores a receber de clientes (3)	-	1.081
Outros	185	9.952
Total	280.623	342.291
Circulante	71.106	75.151
Realizável a longo prazo	209.517	267.140

(1) Créditos tributários de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), constituídos com base nas alíquotas vigentes para estes tributos em 30 de junho de 2014 e 2013, calculados sobre os ajustes temporários.

(2) Os depósitos judiciais em garantia vinculados aos processos tributários são decorrentes de exigências legais para a interposição de recursos relativos às discussões existentes. Dentre os depósitos efetuados, destacamos os que garantem as teses de: (i) dedutibilidade da CSLL na base do IRPJ - discussão incluída no programa de parcelamento de débitos tributários federais da Lei 12.865/13, no montante de R\$ 53.904 em 2013; (ii) PIS e Cofins Lei 9.718/98, no montante de R\$ 90.360 (R\$ 76.030 em 2013); (iii) INSS

sobre participação nos lucros e resultados, no montante de R\$ 102.885 (R\$ 89.212 em 2013); (iv) outros, no montante de R\$ 423 e; (v) ISS sobre receitas de corretagem, no montante de R\$ 195 (R\$ 195 em 2013). Os depósitos judiciais em garantia vinculados aos processos trabalhistas montam R\$ 32 (R\$ 32 em 2013).

(3) Em 30 de junho de 2013, na rubrica de “outros créditos – valores a receber de clientes”, estavam registradas as operações de derivativos vencidos e não liquidados, cujo saldos permaneciam em discussão junto aos clientes.

(a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	2014		2013	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação sobre o lucro	86.097	86.097	73.975	73.975
Ajustes temporários (1)	(57.000)	(57.000)	(27.285)	(27.285)
Outros ajustes permanentes	16	16	(894)	(907)
Valor base para tributação	29.113	29.113	45.796	45.783
Alíquotas	25%	15%	25%	15%
Total do IRPJ e CSLL corrente	7.254	4.367	11.456	6.885
Passivo fiscal diferido (2)	(11.179)	(6.699)	13.014	7.808
Ativo fiscal diferido	25.429	15.257	(6.231)	(3.740)
Total do imposto de renda e contribuição social	21.504	12.925	18.239	10.953

(b) Movimentação dos créditos tributários no semestre

	Crédito tributário diferido ativo - IRPJ			
	dez/13	Realização	Constituição	jun/14
Contingências fiscais	17.618	-	1.630	19.248
Marcação a mercado (MTM)	3.966	(6.779)	5.366	2.553
Outras provisões (1)	51.091	(47.864)	22.218	25.445
Total	72.675	(54.643)	29.214	47.246

	Crédito tributário diferido ativo - IRPJ			
	dez/12	Realização	Constituição	jun/13
Contingências fiscais	14.275	(362)	1.992	15.905
Marcação a mercado (MTM)	1.386	(6.126)	21.698	16.958
Outras provisões (1)	39.016	(30.074)	19.105	28.047
TOTAL	54.677	(36.562)	42.795	60.910

Crédito tributário diferido ativo - CSLL

	<u>dez/13</u>	<u>Realização</u>	<u>Constituição</u>	<u>jun/14</u>
Contingências fiscais	8.488	-	978	9.466
Marcação a mercado (MTM)	2.379	(4.068)	3.220	1.531
Outras provisões (1)	30.655	(28.718)	13.331	15.268
TOTAL	41.522	(32.786)	17.529	26.265

Crédito tributário diferido ativo - CSLL

	<u>dez/12</u>	<u>Realização</u>	<u>Constituição</u>	<u>jun/13</u>
Contingências fiscais	4.892	(217)	1.195	5.870
Marcação a mercado (MTM)	832	(3.676)	13.019	10.175
Outras provisões (1)	23.410	(18.044)	11.461	16.827
TOTAL	29.134	(21.937)	25.675	32.872

(1) Compostas, substancialmente, por outras obrigações sociais e estatutárias (Nota 27.2).

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social de adições temporárias foram constituídos com base nas alíquotas vigentes para esses tributos em 30 de junho de 2014 e 2013.

(c) Expectativa de realização

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização anual dos créditos tributários e o valor presente apurado com base na taxa do CDI de 30 de junho de 2014, são os seguintes:

<u>Exercícios</u>	<u>Expectativa de realização por exercício</u>	<u>Valor presente dos créditos tributários</u>
2014	7.510	7.329
2015	64.767	58.501
2016 e demais	1.234	1.003
Total	73.511	66.833

(d) Movimentação das obrigações fiscais diferidas no semestre

	<u>dez/13</u>	<u>Realização</u>	<u>Constituição</u>	<u>jun/14</u>
Marcação a Mercado (MTM)	30.197	(34.209)	16.323	12.311
TOTAL	30.197	(34.209)	16.323	12.311

	<u>dez/12</u>	<u>Realização</u>	<u>Constituição</u>	<u>jun/13</u>
Marcação a Mercado (MTM)	15.912	(11.713)	32.535	36.734
TOTAL	15.912	(11.713)	32.535	36.734

9. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Os saldos dessas contas classificadas em “outros créditos”, no ativo circulante, e “outras obrigações”, no passivo circulante, são substancialmente compostos por operações de intermediação de negociações de valores mobiliários e ativos financeiros a liquidar em bolsas de valores e de mercadorias e futuros, por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ativo		
Intermediação e negociação de valores mobiliários pendentes de liquidação	700.610	654.208
Ativos financeiros a liquidar em bolsas de valores e de mercadorias e futuros – BM&F	111.089	163.828
Total	<u>811.699</u>	<u>818.036</u>
Passivo		
Intermediação e negociação de valores mobiliários pendentes de liquidação	668.951	586.917
Intermediação e negociação de valores mobiliários	-	7.558
Credores por empréstimos de ações	5.028	911.795
Passivos financeiros a liquidar em bolsas de valores e de mercadorias e futuros -BM&F	111.079	163.705
Total	<u>785.058</u>	<u>1.669.975</u>

10. INVESTIMENTOS

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ações e Cotas – ANBIMA	10	10
CETIP Educacional	1	1
Total	<u>11</u>	<u>11</u>

11. IMOBILIZADO DE USO

Vide abaixo movimentação do imobilizado nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013:

	<u>2013</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Reclassi- ficação</u>	<u>Depre- ciação</u>	<u>2014</u>
Instalações	29.783	-	-	(1.840)	-	27.943
Móveis e equipamentos de uso	7.023	45	-	857	-	7.925
Sistemas de comunicação	4.120	2	-	846	-	4.968
Sistemas de processamento de dados	25.991	314	(108)	137	-	26.334
Veículos	508	-	-	-	-	508
Subtotal	67.425	361	(108)	-	-	67.678
Depreciação acumulada	(31.870)	-	93	-	(3.545)	(35.322)
Total	35.555	361	(15)	-	(3.545)	32.356

	<u>2012</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Reclassi- ficação</u>	<u>Depre- ciação</u>	<u>2013</u>
Instalações	33.957	340	-	-	-	34.297
Móveis e equipamentos de uso	7.225	144	-	-	-	7.369
Sistemas de comunicação	4.207	-	-	-	-	4.207
Sistemas de processamento de dados	29.810	1.367	(6)	-	-	31.171
Veículos	551	163	(206)	-	-	508
Subtotal	75.750	2.014	(212)	-	-	77.552
Depreciação acumulada	(26.707)	-	208	-	(3.604)	(30.103)
Total	49.043	2.014	(4)	-	(3.604)	47.449

12. INTANGÍVEL

Vide abaixo movimentação do intangível nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013:

	<u>2013</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Amortização</u>	<u>2014</u>
Gastos de organização e expansão	10.454	-	(1)	-	10.453
Subtotal	10.454	-	(1)	-	10.453
Depreciação acumulada	(8.189)	-	1	(336)	(8.524)
Total	2.265	-	-	(336)	1.929

	<u>2012</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Amortização</u>	<u>2013</u>
Gastos de organização e expansão	10.425	-	-	-	10.425
Subtotal	10.425	-	-	-	10.425
Depreciação acumulada	(7.957)	-	-	(350)	(8.307)
Total	2.468	-	-	(350)	2.118

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social totalmente subscrito e integralizado é representado por 598.330.140 ações ordinárias nominativas, que asseguram dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, podendo, a Assembleia Geral, deliberar por distribuição de dividendo inferior ao obrigatório ou pela retenção de todo o lucro. O estatuto social prevê a destinação dos lucros, em 31 de dezembro de cada ano, após as deduções legais, para o fundo de reserva legal em 5%, deixando tal destinação de ser obrigatória assim que essa reserva atinja 20% do capital social realizado.

Devido a uma reestruturação societária global feita pelo grupo Bank of America Merrill Lynch durante o segundo semestre de 2013, a composição acionária do CPBofAML sofreu alteração em seu quadro. Resultante de tal mudança, seu acionista controlador passou a ser a Merrill Lynch International Incorporated (anteriormente Merrill Lynch Holdings Inc.), da mesma forma seu acionista minoritário passou a ser a Merrill Lynch Group Holdings II LLC (anteriormente Merrill Lynch International Incorporated). O percentual de participação de cada acionista (controlador e minoritário) não sofreu qualquer alteração.

Em Assembleia Geral Ordinária, de 30 de abril de 2013, a Administração deliberou o pagamento de dividendos aos acionistas no montante de R\$ 43.474.

Em 31 de dezembro de 2013, o CPBofAML efetuou a provisão de remuneração do capital próprio aos acionistas, deliberada em Assembleia Geral Extraordinária na mesma data, calculada sobre as contas de patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$ 62.000 (R\$ 54.000 em 2012). O pagamento foi efetuado em 29 de Maio de 2014.

Em Assembleia Geral Ordinária, de 30 de abril de 2014, a Administração deliberou a distribuição de dividendos aos acionistas no montante de R\$ 50.656.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A utilização de instrumentos financeiros tem por objetivo principal proporcionar aos seus clientes, produtos que possibilitem a proteção de seus ativos contra eventuais riscos provenientes de oscilações de moeda e de taxa de juros; além disso, estes instrumentos são utilizados pelo CPBofAML na administração diária dos riscos assumidos em suas operações.

Contratos a termo de juros e câmbio são contratos para efetuar troca de pagamentos e moedas em uma data futura especificada, com base na flutuação no mercado de taxa de juros e cotação da moeda, entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato.

Contratos de "swaps" de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes, cada uma delas em uma moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal.

Contratos de opções dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito mas não a obrigação, de comprar ou vender dentro de um prazo limitado um instrumento financeiro, inclusive fluxo de juros, moedas estrangeiras, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados financeiramente. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias são compromissos para comprar ou vender mercadorias em uma data futura, por um preço contratado, que serão liquidados em dinheiro. O valor nominal representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para esses instrumentos são efetuadas liquidações diárias relacionadas às variações nos preços de mercado.

O risco de mercado e de crédito associado a esses produtos, bem como os riscos operacionais, são similares aos relacionados a outros tipos de instrumentos financeiros. Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio e outros valores, em função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente.

Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no caso de não cumprimento da sua parte na operação. Os contratos de "swaps" proporcionam risco de crédito no caso da contraparte não ter a capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais. A exposição total de crédito em "swaps" é de R\$ 617.484 em 30 de junho de 2014 (R\$ 778.695 em 2013).

O risco de crédito associado aos contratos de opção se limitam à extensão dos prêmios marcados a mercado em opções adquiridas. A exposição ao risco de crédito, associada à aquisição de opções, totalizou o montante de R\$ 22.859 em 30 de junho de 2014 (R\$ 10.299 em 2013).

O risco de crédito associado aos contratos a termo de juros, câmbio e títulos públicos proporcionam risco de crédito no caso da contraparte não ter a capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais. A exposição total de crédito em contratos a termo de juros, câmbio e títulos públicos é de R\$ 995.942 em 30 de junho de 2014 (R\$ 796.154 em 2013).

A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizado devido à liquidação diária em dinheiro.

O valor total das garantias vinculadas aos contratos de instrumentos financeiros derivativos é de R\$ 1.088.049 em 30 de junho de 2014 (R\$ 2.793.338 em 2013), composto por títulos públicos (Nota 5).

O CPBofAML não possui derivativos classificados como "hedge accounting" em 30 de junho de 2014 e 2013.

A seguir demonstramos os valores ativos e passivos em 30 de junho de 2014 e 2013 que envolvem os instrumentos financeiros derivativos de negociação avaliados a valor de mercado:

(a) Composição por indexador

	Valor de mercado		2014	Valor de mercado		2013
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal
Operações de "swap"						
CDI x Dólar	48.196	(505.121)	4.400.166	1.645	(873.027)	4.524.606
Dólar x CDI	62.689	(103.236)	3.784.396	121.375	(894)	6.446.673
Libor x Dólar	5.133	(40.499)	3.745.468	10.427	(82.898)	3.143.593
Dólar x Libor	92.744	(1.664)	2.011.050	154.883	(4.351)	2.602.031
CDI x IPCA	14.345	(5.654)	684.586	17.310	(5.346)	702.085
CDI x Libor	83.809	(351.881)	4.458.124	3.543	(634.545)	3.757.826
Libor x CDI	216.917	(29.162)	3.212.313	315.990	-	3.107.708
Pré x Libor	7.843	(12.718)	232.913	-	(17.747)	160.920
Libor x Pré	4.833	-	121.083	25.420	-	787.620
IPCA x CDI	4.451	(8.050)	269.300	6.077	(5.580)	276.800
CDI x Pré	317	(5.018)	337.160	2.525	(13.840)	1.222.802
Pré x CDI	8.300	(1.354)	629.940	2.109	(21.789)	635.840
Pré x Dólar	-	(71.175)	518.172	-	(105.752)	680.438
Dólar x Pré	22.509	(16.383)	552.372	93.691	-	708.180
Dólar x Euro	15.406	(25.336)	1.472.161	23.509	-	344.373
Euro x Dólar	26.882	(51)	1.307.004	-	(23.066)	344.373
CDI x Euro	51	-	842	191	(45.083)	200.505
Euro x CDI	-	-	-	-	(186)	225.255
CDI x CDI Pré	3.059	-	806.121	-	-	-
Operações com opções						
Posição comprada						
Dólar	1.950	-	814.329	10.299	-	374.484
Yen	20.909	-	501.552	-	-	-
Posição vendida						
Dólar	-	(202.409)	814.329	-	(6.164)	303.737
Yen	-	(20.909)	501.552	-	-	-
Operações a termo						
Títulos públicos	842.433	(841.772)	842.522	573.618	(570.870)	573.424
Moeda - NDF	153.509	(146.252)	7.913.744	222.536	(196.156)	7.473.584
Cambial (Nota 7)	-	(6.079)	-	-	-	-
Total	1.636.285	(2.394.723)	39.931.199	1.585.148	(2.607.294)	38.596.857

(b) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

	2014		2013	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Ativo				
Operações de "swap"	389.794	617.484	409.381	778.695
Prêmio de opções	26.055	22.859	5.551	10.299
Operações a termo	1.019.842	995.942	717.660	796.154
Total	1.435.691	1.636.285	1.132.592	1.585.148
Passivo				
Operações de "swap"	(949.326)	(1.177.302)	(1.437.256)	(1.834.104)
Prêmio de opções	(226.231)	(223.318)	(5.551)	(6.164)
Operações a termo	(1.010.645)	(994.103)	(687.914)	(767.026)
Total	(2.186.202)	(2.394.723)	(2.130.721)	(2.607.294)

(c) Composição do valor de mercado por vencimentos

	2014					Total
	Até 90 dias	de 90 a 120 dias	de 120 a 180 dias	de 180 a 360 dias	acima de 360 dias	
Posição ativa						
Operações de "swap"	367.478	103.226	54.716	25.366	66.698	617.484
Prêmio de opções	42	184	390	-	22.243	22.859
Operações a termo	913.182	12.519	11.786	44.784	13.671	995.942
Total	1.280.702	115.929	66.892	70.150	102.612	1.636.285
Posição passiva						
Operações de "swap"	(583.264)	(382.585)	(80.085)	(24.963)	(106.405)	(1.177.302)
Prêmio de opções	(200.509)	(183)	(389)	-	(22.237)	(223.318)
Operações a termo	(868.531)	(11.403)	(8.668)	(94.921)	(10.580)	(994.103)
Total	(1.652.304)	(394.171)	(89.142)	(119.884)	(139.222)	(2.394.723)
Valor referencial						
Operações de "swap"	15.428.231	4.015.056	2.772.592	2.272.182	4.055.110	28.543.171
Operações de opções	991.577	10.281	452.800	-	1.177.104	2.631.762
Operações a termo	4.150.810	680.511	314.993	2.904.784	705.168	8.756.266
Total	20.570.618	4.705.848	3.540.385	5.176.966	5.937.382	39.931.199

	2013					
	Até 90 dias	de 90 a 120 dias	de 120 a 180 dias	de 180 a 360 dias	acima de 360 dias	Total
Posição ativa						
Operações de "swap"	15.356	13.372	14.039	29.555	706.373	778.695
Prêmio de opções	1.811	-	354	4.269	3.865	10.299
Operações a termo	640.497	8.192	17.373	99.944	30.148	796.154
Total	657.664	21.564	31.766	133.768	740.386	1.585.148
Posição passiva						
Operações de "swap"	(163.509)	(33.899)	(80.511)	(89.556)	(1.466.629)	(1.834.104)
Prêmio de opções	(1.811)	-	(18)	(471)	(3.864)	(6.164)
Operações a termo	(679.609)	(7.318)	(19.777)	(33.345)	(26.977)	(767.026)
Total	(844.929)	(41.217)	(100.306)	(123.372)	(1.497.470)	(2.607.294)
Valor referencial						
Operações de "swap"	2.078.751	798.260	733.990	1.001.808	25.258.819	29.871.628
Operações de opções	45.474	-	44.900	413.847	174.000	678.221
Operações a termo	4.976.157	244.644	487.414	1.642.469	696.324	8.047.008
Total	7.100.382	1.042.904	1.266.304	3.058.124	26.129.143	38.596.857

(d) Valor de mercado por local de negociação

As operações de instrumentos financeiros derivativos relativos aos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 estavam registradas na CETIP S.A. – Balcão organizado de ativos e derivativos e na Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F).

Para o cálculo do valor de mercado dos instrumentos derivativos são utilizados os seguintes critérios: "swap", termos e futuros com base nas cotações e taxas publicadas pela Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F e informações disponibilizadas pela Bloomberg; e para as opções se adota modelos de precificação "Black & Scholes".

(e) Composição dos contratos de futuros a liquidar

	2014			2013		
	Valor a receber	Valor a Pagar	Valor nominal	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal
Índice	-	-	-	-	(9.470)	901.253
Swap Cambial	100	-	100.000	1.911	-	45.000
Moeda estrangeira	4.387	(97)	1.011.824	28.030	(17.029)	2.765.108
Depósito interfinanceiro	840	(133)	3.863.787	5.937	(2.589)	2.645.930
DDI	21.376	(5.551)	5.420.298	64.868	(11.082)	4.941.014
Total	26.703	(5.781)	10.395.909	100.746	(40.170)	11.298.305

15. DEPÓSITOS

As captações em depósitos interfinanceiros e depósitos a prazo são efetuadas a taxas normais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos :

	2014					Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	
Depósitos à vista	208.787	-	-	-	-	208.787
Depósitos à prazo						
CDB pós-fixado	-	123.901	495.370	758.249	12.727	1.390.247
Depósitos interfinanceiros						
CDI pré-fixado	-	102.185	-	-	-	102.185
Total	208.787	226.086	495.370	758.249	12.727	1.701.219

	2013					Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	
Depósitos à vista	60.976	-	-	-	-	60.976
Depósitos à prazo						
CDB pós-fixado	-	1.508.963	134	402.788	96.164	2.008.049
Depósitos interfinanceiros						
CDI pré-fixado	-	970	-	-	-	970
Total	60.976	1.509.933	134	402.788	96.164	2.069.995

16. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO NO EXTERIOR

Em 30 de junho de 2014 não existiam operações ativas de captações de recursos em moeda estrangeira.

Em 30 de junho de 2013, o saldo dessas obrigações refere-se a captações de recursos em moeda estrangeira com empresa ligada. As obrigações em moeda estrangeira estavam sujeitas à variação cambial e a juros pré-fixados com vencimento diário. O valor captado foi de US\$ 71.118, que representavam R\$ 157.524 nesta data.

17. OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Os detalhes do saldo da rubrica “Obrigações fiscais e previdenciárias” são os seguintes:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Provisão para riscos fiscais (Nota 19)	77.374	119.468
Impostos e contribuições sobre salários	19.939	15.919
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 8d)	12.311	36.734
Outros impostos a pagar (1)	4.999	3.983
Provisão para impostos e contribuições sobre lucro	11.621	18.292
Impostos e contribuições a recolher	2.699	1.817
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	178	229
Total	<u>129.121</u>	<u>196.442</u>
Circulante	41.163	48.491
Exigível a longo prazo	87.958	147.951

(1) O saldo corresponde, principalmente, a imposto sobre serviços próprio no valor de R\$ 1.693 (R\$ 1.894 em 2013), imposto sobre operações financeiras a recolher de terceiros no valor de R\$ 1.203 (R\$ 142 em 2013), imposto de renda retido na fonte e incidentes sobre operações de derivativos no valor de R\$ 793 (R\$ 553 em 2013) e provisão para ajuste a valor de mercado de PIS e COFINS no valor de R\$ 140 e R\$ 862, respectivamente (R\$ 163 e R\$ 1.003 em 2013).

18. DÍVIDAS SUBORDINADAS ELEGÍVEIS A CAPITAL

Os detalhes do saldo da rubrica “Dívidas subordinadas” são os seguintes:

	<u>Valor Principal</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Dívida Subordinada (1)	86.700	100% CDI	87.231	87.110
			<u>87.231</u>	<u>87.110</u>

(1) Dívida subordinada emitida em 6 de dezembro de 2006, com vencimento em 6 de dezembro de 2016, compagamentos de juros trimestrais e o principal no vencimento.

19. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

O CPBofAML, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvido em contingências como segue:

(a) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos classificados como prováveis de realização.

(b) Provisões constituídas

Composição dos saldos patrimoniais

	2014	2013
Depósitos judiciais		
Obrigações legais e outros passivos contingentes	193.863	219.341
Trabalhistas	32	32
Total (Nota 8)	193.895	219.373
Provisões		
Obrigações legais e outros passivos contingentes (Nota 17)	77.374	119.468
Trabalhistas	310	-
Total	77.684	119.468

(c) Movimentação dos saldos patrimoniais

	2014	2013
	Obrigações legais e Outros passivos contingentes	Obrigações legais e Outros passivos contingentes
Saldo inicial	71.205	113.019
Constituição no semestre	6.479	6.449
Saldo final	77.684	119.468

(c.1) Passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O CPBofAM é parte em litígios judiciais e administrativos de natureza fiscal, que são classificados de acordo com a sua natureza, como contingências ou obrigações legais. De acordo com o CPC 25 (aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09), são classificados como passivos contingentes os processos judiciais ou administrativos decorrentes de autos de infração ou notificações judiciais onde contesta-se as exigências formuladas pelas autoridades fiscais. São classificados como obrigação legal as discussões acerca da inconstitucionalidade ou legalidade da exigência de determinado tributo.

(c.1.1) Obrigações Legais

As obrigações legais fiscais estão registradas na rubrica “fiscais e previdenciárias” e são compostas, principalmente, pelas seguintes discussões: (i) dedutibilidade da contribuição social na base do imposto de renda; e (ii) alargamento da base de PIS/COFINS nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98.

Com base em estimativas realizada pelos advogados externos, a finalização da causa está prevista para ocorrer até dezembro de 2014. Adicionalmente, por representarem obrigações legais, o montante envolvido está integralmente provisionado.

(c.1.2) Passivos Contingentes

(c.1.2.1) Tributários

O CPBofAM também é parte em litígios tributários cujos riscos de perda são classificados pela Administração, com base no prognóstico de seus consultores jurídicos, como possíveis.

Estimam-se os potenciais passivos contingentes associados a litígios tributários o valor de R\$ 282.680 (R\$ 253.201 em 2013) que envolve as seguintes discussões: (i) contribuições previdenciárias sobre participações nos lucros e resultados no valor de R\$ 213.825 (R\$ 187.434 em 2013); (ii) IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre ganhos decorrentes da desmutualização da Bovespa e BM&F, no valor de R\$ 51.894 (R\$ 45.059 em 2013); (iii) dedução dos tributos com exigibilidade suspensa (principal e juros) da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, no valor de R\$ 5.581 em 2013; (iv) PIS e COFINS sobre corretagem de investidor estrangeiro, no valor de R\$ 16.638 (R\$ 14.996 em 2013) e, (iv) outras, no valor de R\$ 323 (R\$131 em 2013).

Destaca-se que dado o prognóstico de perda possível para estes litígios tributários, não há provisão constituída para fazer face às perdas potencialmente derivadas de tais litígios.

(c.1.2.2) Trabalhistas

Potenciais passivos contingentes associados a litígios trabalhistas estão estimados em R\$ 66.792 (R\$ 68.910 em 2013), dos quais R\$ 310 são classificados como prováveis com base no prognóstico de consultores jurídicos e portanto foram provisionados.

Os demais litígios trabalhistas não estão provisionados dado o prognóstico de perda possível para estes litígios.

(c.1.3) Anistia

Em decorrência da reabertura do programa da Anistia do Governo Federal, inicialmente instituída pela Lei nº 11.941/09, o CPBofAM aderiu, em 31 de dezembro de 2013, ao referido programa nos termos da Lei 12.685/13. Os processos judiciais e administrativos objeto da Anistia referem-se às discussões relativas à: (i) dedutibilidade da despesa de CSLL na base do IRPJ, e (ii) dedutibilidade dos tributos com exigibilidade suspensa (principal e juros) da base de cálculo do IRPJ e da CSLL. Os valores devidos após o cômputo dos benefícios foram pagos nos termos desta Lei e aguardam a consolidação dos débitos por parte da Receita Federal do Brasil. O impacto gerado no resultado com a adesão ao programa no exercício de 2013 foi de R\$ 2.114.

20. RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

A composição dos saldos deste item é a seguinte:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Operações de crédito		
Rendas de adiantamentos a depositantes	13	-
Rendas de empréstimos	14.718	6.027
Rendas de empréstimos de ações	-	59
Resultado com títulos e valores mobiliários		
Rendas com títulos e valores mobiliários	204.974	527.779
Perdas líquidas com títulos e valores mobiliários	(5.267)	(222.225)
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	8.841	(50.486)
Resultado de operações de câmbio		
Rendas líquidas com operações de câmbio	198.230	48.995
Total das receitas da intermediação financeira	<u>421.509</u>	<u>310.149</u>

21. DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

A composição dos saldos deste item é a seguinte:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Operações de captação no mercado		
Despesas de depósitos interfinanceiros	3.175	516
Despesas de depósitos a prazo	54.952	12.746
Despesas de operações compromissadas	17.446	66.503
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de créditos	1.046	492
Outras despesas de captação	4.612	6.023
Operações com instrumentos financeiros derivativos		
Prejuízos líquidos em operações com ativos financeiros e mercadorias	246.580	132.680
Operações de empréstimos e repasses		
Despesas de empréstimos no país - outras instituições	656	-
Despesas de empréstimos no exterior	8.898	-
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior	20	1.300
(Reversão) / Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	(22.902)	5.868
Total das despesas da intermediação financeira	<u>314.483</u>	<u>226.128</u>

22. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Referem-se à receita de corretagens na intermediação de operações nas bolsas de valores mobiliários e de futuros e de operações de intermediação de negócios, e com empresas relacionadas, referem-se a contratos de prestação de serviços relativos ao provimento de infra-estrutura técnica e operacional necessárias em negociações com valores mobiliários efetuadas.

A composição dos saldos deste item é a seguinte:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Prestação de outros serviços (1)	178.017	130.195
Receitas de corretagens	70.806	71.625
Negociação e intermediação de títulos e valores mobiliários	8.681	17.867
Gestão de fundos	7.279	5.717
Outras receitas	<u>195</u>	<u>850</u>
Total	<u>264.978</u>	<u>226.254</u>

(1) Essas receitas referem-se, substancialmente, a contratos de prestação de serviços relativos ao provimento de infraestrutura técnica e operacional necessária em negociações com valores mobiliários efetuadas com empresas relacionadas (Nota 26).

23. DESPESAS DE PESSOAL

A composição dos saldos deste item é a seguinte:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Remuneração	159.760	120.174
Custos previdenciários	39.480	28.226
Benefícios	9.398	10.142
Outras despesas de pessoal	<u>1.015</u>	<u>1.103</u>
Total	<u>209.653</u>	<u>159.645</u>

24. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

A composição dos saldos deste item é a seguinte:

	2014	2013
Serviços técnicos prestados por terceiros	13.343	14.706
Despesas de viagem	8.129	6.643
Aluguéis	7.144	7.988
Serviços do sistema financeiro	5.579	9.517
Tecnologia e sistemas	5.005	3.486
Amortizações e depreciações	3.881	3.952
Comunicações	2.643	2.585
Manutenção e conservação de bens	2.036	1.699
Serviços de terceiros	209	104
Imóveis, instalações e materiais	524	345
Água, energia, e gás	338	430
Prêmios de seguros	345	334
Publicidade e publicações	353	226
Outras despesas administrativas	3.443	2.477
Total	52.972	54.492

25. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

A composição dos saldos deste item é a seguinte:

	2014	2013
Impostos sobre Serviços – ISS	13.182	11.360
Programas de Integração Social – PIS	1.232	1.163
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	7.581	7.158
Outras despesas	623	1.092
Total	22.618	20.773

26. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Controladora, empresas ligadas e controlada

Nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

Operações / Partes relacionadas	Grau de relação	2014	2013
		Ativo/ (Passivo)	Ativo/ (Passivo)
Ativo circulante			
Disponibilidades			
- Bank of America, N.A. – New York	Ligada	950	3.801
- Bank of America, N.A. – Tokyo	Ligada	524	-
- Bank of America, N.A. – Frankfurt	Ligada	1.795	5.191
- Bank of America, N.A. - London	Ligada	897	1.684
Aplicações em moedas estrangeiras			
- Bank of America, N.A. – New York	Ligada	110.117	40.778
Instrumentos financeiros derivativos			
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata – Crédito Privado – Investimentos no Exterior	Ligada	113.422	98.538
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Verona	Ligada	1.000	-
Negociação e intermediação de valores			
Merrill Lynch International	Ligada	18.093	-
Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Verona	Ligada	-	58.059
Bank of America, N.A.	Ligada	-	50.287
Merrill Lynch Inst. Trust	Ligada	-	1.874
Outros créditos			
Operações de câmbio			
- Merrill Lynch International Bank Trade	Ligada	-	108.589
Rendas a receber			
- Merrill Lynch International	Ligada	4.864	11.641
- Merrill Lynch Capital Services Inc.	Ligada	11.374	12.837
- Merrill Lynch International Incorporated	Controladora	99	5.702
- Bank of America Brasil Ltda.	Ligada	86	83
- Bank of America, N.A.	Ligada	5.676	3.940
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata – Crédito Privado – Investimentos no Exterior	Ligada	370	476
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Verona	Ligada	5	246
- ACCESS 1 FIDC	Ligada	24	22

- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Iceberg	Ligada	34	36
- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios PCG	Ligada	135	72
- ML Banderia Cayman BRL Inc.	Ligada	11.965	-
Ativo realizável a longo prazo			
Instrumentos financeiros derivativos			
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata – Crédito Privado – Investimentos no Exterior	Ligada	15.167	430.052
Passivo circulante			
Depósitos à vista			
- Merrill Lynch Participações Financeiras e Servicos Ltda	Ligada	(8)	(14)
- Merrill Lynch Aquisições e Participações Ltda	Ligada	(4)	(6)
- Merrill Lynch Representações Ltda	Ligada	(1)	(3)
Depósitos à prazo			
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata – Crédito Privado – Investimentos no Exterior	Ligada	-	(1.500.886)
- Merrill Lynch Aquisições e Participações Ltda	Ligada	(851)	-
- Merrill Lynch Representações Ltda	Ligada	(4.655)	-
Captações no mercado aberto			
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata – Crédito Privado – Investimentos no Exterior	Ligada	(116.797)	(139.726)
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Iceberg	Ligada	(1.660)	(2.480)
- ACCESS 1 FIDC	Ligada	(4.627)	(230)
Instrumentos financeiros derivativos			
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata – Crédito Privado – Investimentos no Exterior	Ligada	(185.314)	(34.824)
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Verona	Ligada	(999)	-
Dividendos a pagar			
Merrill Lynch International Holdings Inc.	Acionista	(14)	(13)
Negociação e intermediação de valores			
Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata – Crédito Privado – Investimentos no Exterior	Ligada	-	(28.867)
Merrill Lynch International	Ligada	(12.327)	(35.574)
Merrill Lynch Capital Service	Ligada	-	(43.578)

Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Iceberg	Ligada	(273)	(275)
Obrigações por empréstimo no Exterior (Nota 16)			
- Merrill Lynch International Bank Trade - London	Ligada	-	(157.524)
- Merrill Lynch & Co. Inc.	Ligada	-	-
Outras obrigações – operações de câmbio			
- Merrill Lynch International Bank Trade	Ligada	-	(108.252)
Outras obrigações – dívidas subordinadas (Nota 18)			
- Merrill Lynch & Co. Inc.	Ligada	(531)	(410)
Outras obrigações – valores a pagar de empresas Ligadas			
- Merrill Lynch International Incorporated	Controladora	(1.577)	-
Passivo exigível a longo prazo			
Instrumentos financeiros derivativos			
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata – Crédito Privado – Investimentos no Exterior	Ligada	(113.050)	(221.612)
Depósitos à prazo			
- Merrill Lynch Aquisições e Participações Brasil Ltda	Ligada	-	(824)
- Merrill Lynch Participações Financeiras e Serviços Ltda	Ligada	(28.389)	(26.796)
- Merrill Lynch Representações Ltda	Ligada	(3.639)	(7.944)
Outras obrigações – dívidas subordinadas (Nota 18)			
- Merrill Lynch & Co. Inc.	Ligada	(86.700)	(86.700)
Operações / Partes relacionadas	Grau de relação	Receita/ (Despesas)	Receita/ (Despesas)
Operações de captação no mercado aberto			
- Merrill Lynch Aquisições e Participações Brasil Ltda	Ligada	(40)	(27)
- Merrill Lynch Participações Financeiras e Serviços Ltda	Ligada	(1.344)	(873)
- Merrill Lynch Representações Ltda	Ligada	(388)	(264)
- ACCESS 1 FIDC	Ligada	(136)	(37)
- Fundo de Investimento Financeiro Iceberg	Ligada	-	(11)
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Verona	Ligada	-	(7)
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata – Crédito Privado – Investimentos no Exterior	Ligada	(9.263)	(57.858)
- Merrill Lynch & Co. Inc.	Ligada	(4.414)	-
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez			
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado	Ligada	101	56

Iceberg

Instrumentos financeiros derivativos

- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata – Crédito Privado – Investimentos no Exterior	Ligada	(785.986)	1.005.724
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Verona	Ligada	(83)	(7.335)
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Iceberg	Ligada	20	-

Receitas de prestação de serviços

- Merrill Lynch Capital Services Inc.	Ligada	77.437	76.547
- Merrill Lynch International	Ligada	46.217	40.106
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata – Crédito Privado – Investimentos no Exterior	Ligada	2.331	4.723
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Verona	Ligada	35	7.055
- ACCESS 1 FIDC	Ligada	144	133
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Iceberg	Ligada	204	180
- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios PCG	Ligada	625	382
- Merrill Lynch International Incorporated	Controladora	9.917	-
- Bank of America N.A.	Ligada	38.359	-
- ML Banderia Cayman BRL Inc.	Ligada	12.032	-
Merrill Lynch Investment Managers Limited	Ligada	-	12
Merrill Lynch Inst. Trust	Ligada	-	7
Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Iceberg	Ligada	115	191
Merrill Lynch Capital Service	Ligada	-	1.653
Bank of America N.A.	Ligada	-	526
Merrill Lynch Global Allocation Fund Inc	Ligada	-	19
Bank of America Pension Plan	Ligada	-	6

Recuperação de despesas

- Bank of America Brasil Ltda	Ligada	419	24.155
-------------------------------	--------	-----	--------

Despesa com obrigações em moeda estrangeira

- Merrill Lynch International Bank Trade - London	Ligada	-	(1.928)
---	--------	---	---------

Os prazos e taxas referentes às operações realizadas foram pactuados basicamente nas condições usuais de mercado, levando-se em conta a redução de riscos.

(1) O saldo de rendas a receber, subgrupo de Outros Créditos, no ativo circulante, bem como as receitas de prestação de serviços, decorrem substancialmente de operações de intermediação de negócios, e provimento de infra-estrutura técnica e operacional necessárias em negociações com valores mobiliários efetuadas com empresas relacionadas.

b) Remuneração do pessoal chave da administração

As despesas com remuneração do pessoal chave da administração do grupo Bank of America Merrill Lynch no Brasil, registradas em despesas de pessoal, estão demonstradas a seguir:

	2014	2013
Salário e benefícios	6.205	5.466
Participação nos lucros e gratificações	10.388	7.137
Plano de benefícios de longo prazo	4.892	16.450
Encargos e multa rescisória	6.108	8.883
Previdência privada	386	305
Total	27.979	38.241

27. OUTRAS INFORMAÇÕES

27.1. A composição das “Captações no mercado aberto” é a seguinte:

	2014		2013	
	Valor de Liquidação	Saldo Contábil	Valor de Liquidação	Saldo Contábil
Carteira Própria				
Letras do Tesouro Nacional – LTN	56.308	56.287	219.175	219.153
Notas do Tesouro Nacional – NTN-F	46.818	46.799	11.302	11.301
Carteira de Terceiros				
Notas do Tesouro Nacional – NTN-F	100.039	99.998	-	-
Total	203.165	203.084	230.477	230.454

As captações no mercado aberto possuem vencimentos em 01 e 07 de julho de 2014. Em 2013, as captações no mercado aberto possuíam vencimentos em 01 e 05 de julho de 2013.

27.2. A composição das “Outras obrigações sociais e estatutárias” é a seguinte:

	2014	2013
Programa de participação nos resultados - curto prazo (1)	65.506	58.999
Programa de participação nos resultados - longo prazo (2)	24.653	20.349
Outras obrigações sociais e estatutária	14	13
Total	90.173	79.361
Circulante	73.738	65.795
Exigível a longo prazo	16.435	13.566

(1) Programa de participação nos resultados baseado em benefício de curto prazo pago em dinheiro.

(2) Programa de participação nos resultados baseado em benefício de longo prazo pago em dinheiro. Os funcionários elegíveis do grupo Bank of America Merrill Lynch no Brasil participam do programa de

remuneração de longo prazo através do recebimento de valores referenciados em ações. A mensuração de tais valores é baseada no número de ações da matriz concedidas (listadas na Bolsa de Nova Iorque-NYSE) multiplicado pelo valor justo da ação. O período de diferimento do benefício é de três anos a contar a partir do recebimento da gratificação, sendo 33,33% do benefício pago a cada ano.

27.3. Os saldos registrados nas contas de compensação “Depositantes de Valores em Custódia” referem-se à custódia de títulos e valores mobiliários por conta de clientes, no montante de R\$ 85.750 (R\$ 55.782 em 2013) e “Negociação e Intermediação de Valores” à intermediação de negociação de contratos nos mercados de opções, “swaps” e de futuros, no montante de R\$ 120.268.596 (R\$ 141.448.662 em 2013).

27.4 Informações adicionais: Lei 12.973/14 (conversão da MP 627/13)

A Lei 12.973/14, resultante da conversão da Medida Provisória nº 627/13, alterou diversos dispositivos da legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, dentre os quais se incluem (i) a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; e (ii) a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

A referida Lei produz efeitos, de forma obrigatória, a partir do exercício de 2015, e de forma opcional, a partir do exercício de 2014. A Administração não pretende optar pela antecipação dos seus efeitos.

27.5. Para fins da demonstração de fluxos de caixa, o valor de caixa e equivalentes é composto pelo seguinte:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa	24	30
Depósitos bancários	2	20
Disponibilidades em moeda estrangeira	4.166	10.678
Aplicações em operações compromissadas – Posição bancada	949.999	900.179
Aplicações em depósitos interfinanceiros	44.243	11.632
Relações interfinanceiras – Correspondentes	3	19
Aplicações em moeda estrangeira	110.117	40.778
Total	<u>1.108.554</u>	<u>963.336</u>

27.6. Basileia - o CPBofAML está enquadrado no limite mínimo de 11% estabelecido pelo Bacen, e a situação do consolidado em 30 de junho de 2014 é de 34.7%(17,11 % em 2013), em conformidade com a Resolução CMN nº 3.490/07 e legislação complementar, a qual determina que as instituições financeiras mantenham o patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos ponderados por fatores que variam de 0 a 100%.

27.7. Gestão de Risco – É um processo contínuo, permanentemente revisado, servindo de base nas decisões do Conglomerado, abrangendo:

Risco de Crédito: o Conglomerado Bank of America Merrill Lynch possui e segue Políticas de Risco de Crédito globais do Bank of America Merrill Lynch e também Política de Risco de Crédito local, que definem a abordagem de alto nível para gestão de riscos e controles de risco de crédito a serem utilizados, visando limitar e monitorar exposição às contrapartes e aos grupos econômicos, atendendo dispositivos regulatórios, em especial a Resolução Bacen nº 3.721/09. O departamento de crédito do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch, trabalhando com as funções de Gestão de Risco Global, avalia a qualidade de crédito dos clientes individuais existentes e potenciais, as contrapartes institucionais e emitentes, e determina níveis de risco de crédito. Este departamento revisa e monitora operações específicas, a carteira de crédito de forma geral e outras concentrações de risco, tanto dentro como entre os negócios. Ele também é responsável pelo monitoramento contínuo da qualidade do crédito e do cumprimento dos limites estabelecidos e trabalha ativamente com todas as unidades de negócio do Grupo para gerenciar e mitigar o risco de crédito. O departamento de crédito utiliza uma variedade de metodologias para estipular limites de exposição e perda potencial resultante de um indivíduo, contraparte ou emitente não cumprir suas obrigações contratuais. O departamento de crédito realiza revisões periódicas da carteira, monitora a capacidade financeira da contraparte e avalia os riscos potenciais de transação visando a identificação prévia de problemas e a necessidade de mitigação de risco em exposições que se tornaram inaceitáveis. O departamento de crédito revisa tendências industriais, regionais e econômicas globais e incorpora os efeitos de concentração da carteira ao determinar níveis de tolerância. O departamento também reporta regularmente sobre esta atividade e fornece as revisões detalhadas da carteira de crédito para o Comitê de Risco de Crédito. A Política de Risco de Crédito local atribui ao Comitê de Risco de Crédito a função de aprovar e fiscalizar as políticas, os processos, os sistemas, os controles e os limites locais de modo a propiciar adequada estrutura para uma gestão satisfatória do risco de crédito. Decisões com impactos relevantes sobre o gerenciamento do risco de crédito devem ser discutidas pelo Comitê de Risco de Crédito. O Comitê de Risco de Crédito é presidido pelo Diretor de Risco Crédito com membros oriundos da alta administração do Grupo, negócios, controle e unidades de suporte.

Risco Operacional: O Conglomerado Bank of America Merrill Lynch possui uma estrutura local consolidada, para o gerenciamento do risco operacional de suas atividades de negócio no país, visando aumentar sua eficiência operacional e atender dispositivos regulatórios, em especial a Resolução Bacen nº 3.380/06. A área de Gestão de Risco Operacional é responsável por desenvolver e implementar políticas, processos, procedimentos e ferramentas para a identificação, avaliação, controle, monitoramento e mitigação dos riscos operacionais relevantes nas entidades locais e em suas linhas de negócio. A Administração do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch participa ativamente no processo de gestão de riscos operacionais, por meio do Comitê de Riscos monitorando regularmente o perfil de risco e assegurando a implementação tempestiva de ações para reduzir exposições a perdas operacionais materiais. O relatório contendo a descrição detalhada da estrutura de gestão de riscos operacionais do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch encontra-se disponível no endereço eletrônico do CPBofAML (Nota 27.9);

Risco de Mercado: a estrutura local do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch possui controles capazes de medir, monitorar e controlar a exposição ao risco de mercado para todas as operações realizadas pela instituição conforme disposto na Resolução nº 3.464/07 e na Circular nº 3.365/07, do Bacen. O Conglomerado Bank of America Merrill Lynch dispõe de relatórios e políticas locais que atendem aos aspectos requeridos pelo Bacen e que garantem a correta captura e mensuração dos riscos de mercado. A instituição possui um Comitê de Ativos, Passivos e Gerenciamento de Riscos que se reúne mensalmente com os objetivos de deliberar sobre o cumprimento das políticas de Risco de Mercado, definir e monitorar os limites de risco de mercado e de alocação de capital tanto para operações classificadas na carteira de negociação quanto para operações classificadas na carteira de não-

negociação. O Comitê tem também a função de monitorar a evolução das transações financeiras descritas no balanço do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch e de medir a eficiência das unidades de negócios de acordo com sua estratégia e alocação de capital, dando suporte ao crescimento do negócio através do gerenciamento das atividades e suas estratégias, cumprindo todos os aspectos regulatórios;

Risco de Liquidez: o Conglomerado Bank of America Merrill Lynch define esse risco como a capacidade financeira de uma instituição em honrar compromissos de curto, médio ou longo prazo, ser afetada em decorrência de insuficientes e/ou inadequadas fontes de recursos para cumprir obrigações de passivos exigíveis. Um gerenciamento contínuo e eficiente do Risco de Liquidez propicia à instituição a habilidade de cumprir com suas obrigações de fluxo de caixa, que apresentam um fator de incerteza uma vez que são afetadas por eventos externos muitas vezes não esperados ou razoavelmente estimados. Para um adequado gerenciamento do Risco de Liquidez, o Conglomerado Bank of America Merrill Lynch garante a existência de uma robusta estrutura incluindo: controle e monitoramento das transações financeiras da instituição, análise contínua dos impactos de liquidez no fluxo de caixa decorrente de eventos externos, elaboração de cenários de estresse contemplando uma gama razoável de combinação de fatores de risco e variáveis de mercado, avaliação periódica quanto a qualidade e liquidez dos ativos, planos de contingência e instrumentos de captação entre outros. A partir de 31 de Dezembro de 2012, foram implementadas as melhorias na estrutura de gerenciamento do risco de liquidez do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch, estabelecendo políticas e estratégias com o objetivo de assegurar que a instituição mantenha níveis adequados e suficientes de liquidez, conforme trata a Resolução CMN nº 4.090/12.

27.8. A partir de 31 de Dezembro de 2012, foi implementada a estrutura de Gestão de Capital do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch, que consolida de forma estruturada as ações implementadas para fins de gestão de capital regulatório de acordo com as determinações do CMN, Resolução 3.988/11. A estrutura de gestão de capital fornece uma previsão confiável da suficiência do capital regulatório disponível tendo em vista os objetivos estratégicos, lucros futuros, política de distribuição de lucros e ações corporativas previstas pela gerência executiva. Essas informações encontram-se disponíveis no endereço eletrônico do CPBofAML (Nota 27.9);

27.9. As informações quantitativas e qualitativas, não auditadas, relacionadas à gestão de risco referente ao Pilar 3 de Basileia III, encontram-se disponíveis no endereço eletrônico (<http://www.merrilllynch-brasil.com.br/>).

27.10. Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/2005 o CPBofAML possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores. Os montantes sujeitos à compensação são resumidos a seguir:

i. Composição do valor a receber / pagar por indexador:

	2014	
	Valor a receber	Valor a pagar
Operações de "swap"		
CDI x Dólar	47.493	(292.792)
Dólar x CDI	62.689	(103.236)
Libor x Dólar	5.133	(40.499)
Dólar x Libor	79.740	(1.599)
CDI x IPCA	14.345	(1.918)
CDI x Libor	58.131	(322.739)
Pré x Libor	7.843	(12.718)
IPCA x CDI	4.451	(8.050)
CDI x Pré	317	(5.018)
Pré x CDI	8.300	(1.354)
Libor x CDI	216.916	(29.162)
Pré x Dólar	-	(71.175)
Dólar x Pré	22.509	(16.383)
Dólar x Euro	15.406	(25.336)
Euro x Dólar	26.882	(51)
Libor x Pré	4.833	-
CDI x CDI Pré	3.059	-
Operações com opções		
Posição comprada		
Dólar	1.950	-
Yen	20.909	-
Posição vendida		
Dólar	-	(202.409)
Yen	-	(20.909)
Operações a termo		
Moeda - NDF	142.841	(140.815)
Total	743.747	(1.296.163)

ii. Composição do valor a receber / pagar por vencimentos

						2014
	Até 90	de 91 a 120	de 121 a	de 181 a	Acima de	
	dias	dias	180 dias	360 dias	360 dias	Total
<i>Swap a receber</i>	338,183	95,459	52,342	25,366	66,697	578,047
Termo a receber	42	184	390	-	22,243	22,859
Opções a receber	64.605	11.165	9.738	43.701	13.632	142.841
Valor a Receber	402.830	106.808	62.470	69.067	102.572	743.747
<i>Swap a pagar</i>	(434.862)	(343.632)	(25.533)	(21.599)	(106.404)	(932.030)
Termo a pagar	(200.509)	(183)	(389)	-	(22.237)	(223.318)
Opções a pagar	(16.767)	(9.878)	(8.668)	(94.921)	(10.581)	(140.815)
Valor a Pagar	(652.138)	(353.693)	(34.590)	(116.520)	(139.222)	(1.296.163)

						2013
	Até 90	de 91 a 120	de 121 a	de 181 a	Acima de	
	dias	dias	180 dias	360 dias	360 dias	Total
<i>Swap a receber</i>	15.355	11.692	13.986	9.922	629.736	680.691
Termo a receber	51.573	5.470	11.267	23.283	26.619	118.212
Opções a receber	1.811	-	-	-	-	1.811
Valor a Receber	68.739	17.162	25.253	33.205	656.355	800.714
<i>Swap a pagar</i>	(19.659)	(692)	(1.609)	(37.383)	(680.083)	(739.426)
Termo a pagar	(83.829)	(5.248)	(17.462)	(21.313)	(27.276)	(155.128)
Valor a Pagar	(103.488)	(5.940)	(19.071)	(58.696)	(707.359)	(894.554)

* * *